

311 - USO DA SIMULAÇÃO CLÍNICA COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO SOBRE IRRIGAÇÃO DE COLOSTOMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Tipo: POSTER

Autores: SILVIA KALYMA PAIVA LUCENA, LUANA SOUZA FREITAS, ISABELLE PEREIRA DA SILVA, MARIA IZABEL REZENDE RODRIGUES, RHAYSSA DE OLIVEIRA E ARAUJO, ISABELLE KATHERINNE FERNANDES COSTA

Resumo

Introdução: A simulação, é uma das alternativas que proporciona a realização da prática do cuidado em enfermagem ainda dentro dos centros educacionais. Constitui-se uma atividade prática onde os alunos têm a oportunidade de realizar as ações semelhantes às que terão que desenvolver no cuidado com um paciente real¹, sem a preocupação de causar danos a terceiros². Objetivo: Relatar experiência vivenciada em aula com simulação clínica sobre irrigação de colostomia. Método: Trata-se de um relato de experiência vivenciado em aula com simulação clínica sobre irrigação de colostomia, com alunos da graduação em enfermagem, no ano de 2020. Disponibilizou-se através de um sistema virtual da própria universidade materiais sobre a irrigação de colostomia para leitura prévia. Para a execução do cenário foi necessário o auxílio de três pessoas: duas colaboradoras que faziam parte do grupo de pesquisa da pesquisadora, onde a mesma agiu como facilitadora da simulação. Resultado: Um dos voluntários aceitou participar da simulação; após o aceite, a pesquisadora leu a “descrição do caso para estudante” para os participantes, enquanto um colaborador lia o “caso” para a turma. Uma colaboradora fez o papel da paciente e utilizou um simulador de barriga apropriada para a irrigação de colostomia. Estavam disponíveis para o aluno o kit de irrigação, além dos demais materiais necessários para o desenvolvimento do procedimento. Foi orientado aos participantes que não interferissem na cena e que utilizassem o checklist da simulação para marcar as ações realizadas ou não pelo colega, uma vez que essas informações seriam úteis no momento do debriefing. O tempo do cenário foi de 20 minutos. No debriefing inicialmente os participantes falaram sobre sua experiência, e sentimento, onde os espectadores ressaltaram os pontos positivos do aluno que participou do cenário; momento no qual foi realizada a análise do desenvolvimento do cenário, e corrigindo-o, momento em que foram respondidas as questões do grupo, com justificativas pautadas no referencial teórico. O tempo do debriefing foi de 30 minutos. A experiência em participar dessa aula foi de grande importância para a minha vida profissional tanto em relação a assistência quanto científica. Conclusão: Por fim, conseguiu-se identificar que a simulação clínica é uma importante estratégia para aquisição do conhecimento, de relevância para a enfermagem, uma vez que proporciona ao estudante treinar técnicas e habilidades antes de ter contato com o paciente de verdade.

Referências: 1. Fernandes MTC, Alves CN. Simulação como metodologia na formação de discentes em enfermagem no estágio final da graduação. Atas Ciências da Saúde. 2019;7:115–25. 2. Sanino GE de C. O uso da simulação em enfermagem no Curso Técnico de Enfermagem. J Heal Informatics. 2012;4(0):148–51.

Palavras-chaves: Enfermagem; Simulação; Colostomia; Educação em saúde; Treinamento por simulação.